

**Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 21**  
**Filhos Nascidos de uma Mãe Lasciva Trazem**  
**Paz e Felicidade para o Lar**  
**A única Paz de Espírito**

**TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR**  
**Superando Satanás Em Seu Jogo Pelas Almas**

Eu vou ler no livro "*Parábolas de Jesus*", página 21, começando com o parágrafo três:  
--{2MO21 2.1}

"Cuidados, riquezas e divertimentos são usados por Satanás no jogo de vida do ser humano. É-nos feita a admoestação: 'Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele...' Aquele que lê o coração do homem como um livro aberto, diz: 'E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia'. O apóstolo Paulo, pelo Espírito Santo, escreve: 'Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína'. Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores'". --{2MO21 2.2}

Devemos orar para vencer o amor do mundo e lembrar que Satanás está jogando o jogo da vida pelas almas do povo de Deus; para recebermos graça para trabalhar e orar como nunca antes; para vencer as artimanhas do Diabo; para saber que ele não é um inimigo com quem se deva brincar, e que Jesus é o Capitão que nunca perdeu uma batalha; que se buscarmos a Sua ajuda, Ele nos conduzirá até o fim. --{2MO21 2.3}

Copyright 1954 Reimpressão  
Todos os direitos reservados  
V. T. Houteff

**FILHOS NASCIDOS DE UMA MÃE LASCIVA TRAZEM**  
**PAZ E FELICIDADE PARA O LAR**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,**  
**MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA**  
**SÁBADO 03 DE JANEIRO DE 1948**  
**CAPELA DO MONTE CARMELO**  
**WACO, TEXAS**

Nosso assunto de hoje é encontrado em Oséias, capítulos um e dois. A primeira e mais importante informação sobre estes capítulos é o tempo em que se desenvolve seu significado profético. Para descobrir isso, vamos ler: --{2MO21 3.1}

**Oséias 2:18 -- "E naquele dia farei um pacto para eles com as feras do campo, e com as aves do céu, e com as coisas rastejantes do chão; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a batalha, e os farei deitar em segurança."** --{2MO21 3.2}

Até hoje, o povo de Deus nunca experimentou uma segurança e liberdade tão completa e absoluta como a que está exposta neste versículo da Escritura. Vê-se, portanto, rapidamente que o assunto do capítulo chega até mesmo além de nosso tempo. Ao estudarmos os capítulos versículo por versículo, o elemento tempo aparecerá ainda mais brilhante ainda. --{2MO21 3.3}

**Oséias 1:1, 2 -- "Palavra do SENHOR, que veio a Oseias, filho de Beri, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. O princípio da palavra do SENHOR por meio de Oseias. E o SENHOR disse a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra cometeu grande prostituição, afastando-se do SENHOR." --{2MO21 3.4}**

Ao profeta Oséias foi ordenado que tomasse uma esposa de prostituições sem outro motivo que não fosse retratar a triste e abominável condição que então se encontrava em Israel. --{2MO21 4.2}

Este casamento é, naturalmente, apenas visionário, assim como o profeta Ezequiel está deitado 40 dias de um lado, e 390 dias do outro (Ezequiel. 4:4-6). --{2MO21 4.3}

**Versículos 3-5 -- "Então ele foi e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho. E disse-lhe o SENHOR: põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a pouco vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel. E naquele dia acontecerá que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel." --{2MO21 4.4}**

O filho primogênito do casamento visionário do profeta se chamava Jezreel para prever o que viria a acontecer à nação – prevendo não só o fim do reino, mas também o próprio lugar em que seu exército seria derrotado – no vale de Jezreel. E este mal destrutivo deveria ter vindo sobre eles por derramarem o sangue de Jezreel, mas obviamente não o Jezreel que acabara de nascer e ser nomeado. Quem é o Jezreel morto, veremos mais tarde no estudo. --{2MO21 4.5}

**Versículos 6, 7 -- "E ela concebeu novamente, e deu à luz uma filha. E Deus disse a ele: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não mais terei misericórdia da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei. Mas terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, porquanto não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela batalha, por cavalos, nem pelos cavaleiros." --{2MO21 4.6}**

O reino das dez tribos, Israel, foi poupado até o nascimento de Lo-Ruama, mas o nome desta segunda criança certificou que Deus não teria mais misericórdia da casa de Israel, que seu fim já havia chegado. Entretanto, Ele teria misericórdia da casa de Judá, o reino das duas tribos, e a livraria por um milagre. E foi isso que aconteceu: um anjo matou 185.000 do exército assírio, e assim Deus poupou a casa de Judá (2 Reis 19:35). --{2MO21 5.2}

**Versículos 8, 9 -- "Ora, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho. E disse Deus: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus." --{2MO21 5.3}**

O terceiro filho foi chamado Lo-Ami para mostrar que a misericórdia de Deus se afastaria até mesmo da casa de Judá. Mas, em vez de deixá-los ser subjugados como Seu povo, Ele primeiro os rejeitou, e a partir daí eles deixaram de ser Seu povo. O apóstolo Pedro cita este versículo das Escrituras como referência aos judeus incrédulos; como nação, eles foram rejeitados após a crucificação de Cristo e, portanto, deixaram de ser Seu povo (1 Pedro 2:9, 10). Os indivíduos, porém, que creram no Senhor foram aceitos novamente e se tornaram “filhos do Deus vivo” (ver Romanos 9:26). --{2MO21 5.4}

Agora note que este simbolismo nos levou até agora profeticamente e historicamente dos dias da casa de Israel até a era cristã. --{2MO21 5.5}

**Versículo 10 -- "Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, o qual não pode ser medido, nem contado; e acontecerá *que*, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, *ali* se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo."** --{2MO21 5.6}

“Contudo”, isto é, apesar de os filhos de Israel terem sido dispersos entre as nações e rejeitados, deixando de ser o povo de Deus, ainda assim, apesar de tudo isso, tanto os descendentes da casa de Israel quanto da casa de Judá (todos os filhos de Jacó) seriam multiplicados como a areia do mar até o momento em que são readmitidos e, assim, se tornam filhos do Deus vivo por meio do Salvador, Jesus Cristo. --{2MO21 6.1}

A partir desta passagem bíblica, percebe-se que esta multidão de filhos de Jacó não são os judeus identificados de hoje, mas sim os descendentes perdidos de Judá e Israel, daqueles que foram assimilados pelas nações gentílicas e pela igreja cristã primitiva ao assumirem o título de "cristãos", daqueles que, dessa forma, perderam sua identidade racial e nacional. De todos esses, após terem sido dispersos pelas nações gentílicas e após terem perdido sua identidade, virão os filhos de Deus projetados nesta profecia alegórica. Assim, muitos de nós que supomos ser das nações gentílicas podemos finalmente descobrir que somos das tribos perdidas de Judá e Israel, e dos judeus cristãos apostólicos. Embora nenhum de nós realmente conheça nossa genealogia muito a fundo, Deus, que sabe até o número de fios de cabelo em nossa cabeça, mantém um registro genealógico preciso de cada um de nós. Então Ele diz: "Eu farei menção de Raabe e de Babilônia para aqueles que me conhecem; contemplai Filístia e Tiro, com Etiópia; este homem nasceu lá. E de Sião será dito: Este e aquele homem nasceram nela, e o próprio Altíssimo a estabelecerá". O SENHOR contará, quando ele descrever o povo, que este homem nasceu lá. Selá". Salmos. 87:4-6. --{2MO21 6.2}

**Versículo 11 -- "Então, os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão para si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande *será* o dia de Jezreel."** --{2MO21 7.1}

Aqui nos é dito definitivamente que nos últimos dias, os santos de Deus, sem um pecador entre eles, serão reunidos a partir dos quatro cantos da terra e organizados num governo teocrático, do qual o Davi antitípico será o rei. Assim é que "...nos dias destes reis [não depois de seus dias] o Deus do céu irá erguer um reino, que nunca será destruído; e o reino não será deixado para outro povo, porém quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, e permanecerá para sempre. Assim como tu observaste que a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a

prata e o ouro, o grande Deus fez conhecido ao rei aquilo que acontecerá doravante; e o sonho é certo, e a sua interpretação correta". Daniel. 2:44, 45. --{2MO21 7.2}

Em outra profecia alegórica, em conexão com esta, nos é dito novamente: --{2MO21 7.3}

**Oséias 3:4, 5 -- "Porquanto os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem um rei, e sem um príncipe, e sem um sacrifício, e sem uma imagem, e sem um éfode, e sem terafins. Depois, os filhos de Israel retornarão, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, nos últimos dias." --{2MO21 7.4}**

Aqui novamente as promessas são tão claras quanto as palavras podem torná-las que após a dispersão e o cativo, os "muitos dias", o povo disperso de Deus devem então retornar à sua pátria, e devem então buscar o Senhor seu Deus, e a Davi seu rei. Portanto, esses filhos de Deus não são os judeus identificados e incrédulos de hoje que estão tentando fazer um lar nacional permanente na Terra Prometida. --{2MO21 8.1}

Os cristãos têm pregado durante séculos o Reino de Deus, mas ainda não está claro para a maioria deles se ele será tão visível quanto a própria Terra, ou se ele será algo destituído, algo flutuando no espaço, ou o quê? A Inspiração, entretanto, declara claramente que o Reino de Cristo (a igreja purificada – limpa, Dan. 8:14) deve ser tão real quanto qualquer um dos reinos da terra. --{2MO21 8.2}

Agora continuaremos nosso estudo através de Oséias capítulo dois, porque, como eu disse antes, seu conteúdo é a continuação do capítulo um. --{2MO21 8.3}

**Oséias 2:1-3 -- "Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama. Pleiteia com tua mãe, pleiteia; pois ela não é minha esposa, e eu não sou seu marido; e afaste ela as suas prostituições da sua vista, e os seus adultérios de entre os seus seios; para que eu não a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate de sede." --{2MO21 8.4}**

Recordemos que o primeiro capítulo nos fez descer na corrente do tempo, até a era cristã. Agora, no capítulo dois nossa atenção está novamente voltada para os filhos simbólicos de Oséias, mas o prefixo "Lo" foi omitido dos nomes Lo-Ruama e Lo-Ami para mudar o significado de "sem misericórdia", e não Meu povo, para "misericórdia", e "Meu povo". --{2MO21 8.5}

Aqui, neste simbolismo único, formado anos antes da dispensação cristã, a Inspiração prefigurava a graça que seria dada ao povo na era cristã, e que ao invés de continuar sendo chamados de judeus, eles deveriam ser chamados por outro título - Cristãos: Misericórdia, e Meu povo. --{2MO21 9.1}

A ordem: "Dizei a vossos irmãos, Ami; e a vossas irmãs, Ruama", em si mesma explica que Deus está falando com Jezreel, (irmão de Ami e Ruama), e que Jezreel, por sua vez, está falando com Ami e Ruama. E o fato de Deus chamar a esposa simbólica de Oséias de sua própria esposa, o assunto se torna ainda mais claro: Oséias, veja, representa Deus, e a esposa de Oséias representa a igreja de Deus; Jezreel, o único com quem Deus fala, representa Sua boca, um profeta, e os irmãos de Jezreel, Ami e Ruama, representam os

membros da igreja, tanto homens como mulheres. Agora, como Ami e Ruama representam os leigos, é óbvio que a mãe representa o ministério, aqueles que geram os convertidos para a igreja. Aqui temos uma representação completa da família de Deus. --{2MO21 9.2}

O fato de que Jezreel deve incentivar seus irmãos, os leigos, a suplicar à mãe (ao ministério, àqueles que geram convertidos), que ela afaste sua prostituição, a verdade é que este reavivamento e esta reforma não vem aos leigos através dos ministros, mas aos ministros através dos leigos. --{2MO21 9.3}

Os leigos devem explicar que, se os ministros não se reformarem, Deus os despirá completamente – tão nus quanto no dia em que nasceram. --{2MO21 9.4}

**Versículos 4, 5 -- "E eu não terei misericórdia de seus filhos, porque *são* filhos de prostituições. Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu se comportou vergonhosamente, porque ela disse: Irei atrás de meus amantes, que *me* dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e a minha bebida." --{2MO21 9.5}**

Estes versículos expõem o significado da graça de Deus: que se a "mãe" não se reforma, não cessa de se prostituir com o mundo e suas práticas, então não apenas a mãe, mas também seus filhos simpatizantes cairão para sempre da graça. --{2MO21 10.1}

A mãe, aqui nos é dito, imagina que seus amantes ilegais são os que lhe fornecem as coisas temporais da vida, e é sua desculpa para ter algo a ver com elas. --{2MO21 10.2}

Além disso, somos novamente informados de que, enquanto ela se prostitui dessa maneira, gera filhos ilegítimos, falsos convertidos. Eis uma advertência que exige, sem rodeios, uma reforma, ou então toda a família da igreja, exceto aqueles que se reformarem, será destruída tão completamente quanto a antiga Jerusalém foi destruída alguns anos após a crucificação de Cristo. --{2MO21 10.3}

**Versículos 6-13 -- "Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e farei um muro, para que ela não ache os seus caminhos. Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não *os* encontrará; então ela dirá: Irei e retornarei ao meu primeiro marido, porque eu *estava* melhor do que agora. Porquanto, ela não sabia que eu lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, *que* eles prepararam para Baal. Portanto, retornarei, e *tirarei* o meu grão a seu tempo e o meu vinho na sua estação, e reaverei a minha lã e o meu linho, *dados* para cobrir a sua nudez. E agora descobrirei a sua lascívia diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão. E farei com que toda a sua alegria cesse, os seus *dias* festivos, as suas luas novas, e os seus shabats, e todas as suas festas solenes. E destruirei as suas vinhas e as suas figueiras, *de* que ela diz: Estas *são* as minhas recompensas que os meus amantes me deram; eu, pois, farei delas uma floresta, e as feras do campo as comerão. Eu a visitarei nos seus dias de Baalins, *nos* quais ela lhes queimou incenso, e se adornou com seus brincos e suas joias, e foi atrás de seus amantes, e se esqueceu de mim, diz o SENHOR." --{2MO21 10.4}**

Esses versículos explicam o caminho e o poder de Deus para salvar: Antes de chamar à reforma, Ele prepara o caminho: Ele leva Sua igreja a circunstâncias difíceis e desconcertantes das quais ela não pode se desvencilhar facilmente. Ele a leva a uma situação semelhante àquela em que levou o filho pródigo. Ele faz isso para que ela possa perceber de onde realmente vem seu sustento, para saber com certeza que não vem de seus amantes. Então, e somente então, ela poderá fazer exatamente o que o filho pródigo fez quando caiu em si. --{2MO21 11.1}

Em cumprimento da profecia contida no versículo onze, Deus permitiu que o chifre pequeno de Daniel sete mudasse os tempos e as leis, e permitiu que os santos do Altíssimo estivessem em suas mãos até "um tempo, e tempos, e a metade de tempo." Daniel. 7:25. --{2MO21 11.2}

**Versículos 14, 15 -- "Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei com carinho. E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali ela cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito." --{2MO21 11.3}**

Depois de tê-la trazido em circunstâncias tão estritas e embaraçosas como se pode imaginar, Deus promete atraí-la e trazê-la para o deserto, lá para falar confortavelmente com ela. Especificamente falando, tendo surgido da "grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo" (Mateus 24:21), Deus a traz, não para sua vinha, não na Terra Prometida, mas para o "deserto" (para as terras dos gentios), lá para falar confortavelmente com ela, e para ajudar na sua reforma. Depois deste reconfortante encontro, ela terá seus vinhedos dali e o Vale de Acor por uma porta de esperança; lá ela cantará e se alegrará como nos dias de sua juventude, e como no dia em que saiu do Egito. --{2MO21 12.1}

O Vale de Acor, observa-se, é a porta de esperança dela – é a única saída para a sua situação difícil. O Vale de Acor tem apenas um significado: representa uma purificação completa, para destruir os pecadores que estão em seu meio antes de possuir a terra – sua única esperança de tornar-se uma esposa decente e respeitável de Deus. --{2MO21 12.2}

Foi no Vale de Acor que Josué apedrejou o último dos pecadores em Israel – Acã e sua casa. Foi então que a nação Israelita foi autorizada a tomar a Terra Prometida, a vinha. Uma purificação como esta é a única "porta de esperança" da igreja, diz a Inspiração, sua única forma de escapar de sua situação atual. Então ela deve voltar à sua posição anterior com a graça. Em seguida, ela receberá a bênção prometida, tão verdadeiramente como o Israel antigo recebeu o seu. Esse notável incidente no Vale de Acor é agora visto para tipificar a purificação para a retomada da Terra Prometida – tipificando o Juízo dos Vivos, a reunião dos santos e a destruição dos pecadores – a separação do trigo do joio, dos bodes das ovelhas, dos bons peixes dos maus peixes. O "celeiro" (Mateus 13:30), descreve o Reino aqui previsto, assim como o direito do Senhor, e assim como os vasos. --{2MO21 12.3}

**Versículo 16 -- "E será que naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás de Meu Marido, e não mais de Baal." --{2MO21 13.1}**

Sim, em vez de ser seu senhor, Deus deve ser realmente o seu marido, pois se pode ter muitos senhores, mas apenas um marido. --{2MO21 13.2}

**Versículo 17 -- "Pois tirarei os nomes dos baalins da sua boca, e não mais serão lembrados pelos seus nomes." --{2MO21 13.3}**

Os nomes dos Baalins são significativos de pessoas que possuem caracteres egoístas como os de Balaão – professores de religião, profetas que preferem amaldiçoar Israel do que perder a oportunidade de ganho financeiro, ou de alguma outra promoção tola e egoísta que exalta e lisonjeia. Tais não mais serão conhecidos por seus títulos nobres, elevados e exaltados. --{2MO21 13.4}

Quando a Igreja for assim purificada de todos os seus ídolos, então ela encontrará a paz eterna. --{2MO21 13.5}

**Versículos 18-22 -- "E naquele dia farei um pacto para eles com as feras do campo, e com as aves do céu, e com as coisas rastejantes do chão; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a batalha, e os farei deitar em segurança. E eu te desposarei para sempre; sim, eu te desposarei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. E eu te desposarei também em fidelidade, e tu conhecerás ao SENHOR. E acontecerá naquele dia que eu ouvirei, diz o SENHOR; eu ouvirei os céus, e eles ouvirão a terra. E a terra ouvirá o trigo, e ao vinho, e ao azeite, e eles ouvirão Jezreel." --{2MO21 13.6}**

Estes versículos mostram claramente que a presença de Deus naquele dia estará em Sua igreja, que até mesmo os céus estarão escutando a voz de Deus enquanto Ele fala a Seu povo aqui na Terra. A terra também ouvirá o "trigo, e ao vinho, e ao azeite"; isto é, a terra ouvirá a Verdade – Palavra que satisfaz a alma como o alimento saudável e nutritivo. Além disso, não somente o trigo, o vinho e o óleo – toda a Verdade – mas também Jezreel, a terra escutará. Certamente, todas estas promessas serão cumpridas durante o período da graça, pois não podem fazer nenhum bem à terra depois de esgotado o período da graça. --{2MO21 14.1}

O Jezreel de cujo sangue Israel antigo foi acusado de ser culpado, vejam, era figurativo dos profetas que Israel rejeitou e matou. Assim, a casa de Israel, que odiava os profetas, foi derrotada no Vale de Jezreel, que, por interpretação, é o vale dos profetas mortos. --{2MO21 14.2}

**Versículo 23 -- "E a sementearei para mim na terra, e terei misericórdia dela, que não obteve misericórdia; e eu direi àquele *que não era* meu povo: Tu és meu povo; e eles dirão: *Tu és meu Deus.*" --{2MO21 14.3}**

"E a sementearei para mim na terra", significa multiplicar seus filhos na ordem de Deus depois de receber todas estas bênçãos prometidas. Então ela terá verdadeiramente a misericórdia de Deus, uma misericórdia tão grande como nunca antes obteve. Assim, àqueles a quem foi dito: "Vós não sois o Meu povo", então, em grande medida, conheceréis o Senhor. E acontecerá naquele dia: "Eu ouvirei, diz o Senhor, eu ouvirei os céus, e eles ouvirão a terra; e a terra ouvirá o trigo, e o vinho, e o azeite; e ouvirão Jezreel." --{2MO21 14.4}

Agora que toda a verdade destes capítulos é revelada pela primeira vez desde que o profeta os escreveu, e visto que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação

particular, não pela vontade do homem, mas pela vontade do Espírito (2 Pedro 1:20, 21), o fato é que Deus nos tinha em mente (nós, a quem estes capítulos são revelados) quando Ele fez com que estas coisas fossem escritas. Além disso, visto que os primeiros versículos do segundo capítulo nos levam ao tempo de um reavivamento e reforma que ocorre em nossa época, patrocinado pelo próprio Deus e trazido à luz por meio de Jezreel, e então levado à igreja pelos leigos, trata-se de uma obra que se realiza somente neste movimento de leigos que agora se espalha por todo o mundo adventista do sétimo dia. Esta verdade, portanto, se ergue como uma montanha: Deus está agora agindo, e as coisas se moverão segundo o Seu propósito divino. Assim, “eles ouvirão Jezreel”, e o próprio Deus lhes dirá: “Tu és o meu povo”, e eles dirão: “Tu és o nosso Deus”. --{2MO21 15.1}

A inspiração demonstra, portanto, que nossos esforços com esta mensagem certamente produzirão a maior reforma de todos os tempos; que a repreensão dos filhos à mãe certamente trará paz e felicidade à casa de Deus. Temos, portanto, todos os motivos para estarmos tão certos de vencer e tão ansiosos para trabalhar quanto o antigo Davi quando enfrentou o gigante Golias. É evidente que os filhos (leigos) nascidos de uma mulher lasciva (igreja) trazem paz e felicidade à família de Deus. Portanto, vocês não devem deixar de se unir de todo o coração e de fato a este poderoso movimento de leigos por reavivamento e reforma em toda Laodiceia e de concluir a obra do evangelho com uma igreja que, “...seja tão bela quanto a lua, tão brilhante quanto o sol e tão terrível quanto um exército com bandeiras, irá por todo o mundo, conquistando e para conquistar.” – “Profetas e Reis”, p. 725. Vocês não podem se dar ao luxo de perder. --{2MO21 15.2}